



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos

Disciplina: A Nova Historiografia Da Escravidão

Código: FCHA03

Créditos: 4

Carga Horária: 68h

Ementa

O curso pretende oferecer um panorama da recente historiografia da escravidão, contrastando-a com a historiografia anterior. A idéia é concentrar sobre os aspectos teóricos metodológicos e documentais através da discussão de temas específicos consagrados. Nesse sentido serão discutidos a escravidão na África e sua relação com o tráfico transatlântico; a operação e os números do tráfico; a formação de comunidades de escravos no Novo Mundo, e particularmente a constituição de novas identidades étnicas; a estrutura de propriedade escrava e o trabalho escravo na cidade e no campo; a resistência escrava em suas diversas modalidades; as hierarquias sociais na sociedade escravista e no interior da própria comunidade escrava; os mecanismos de mobilidade social, em particular a alforria e a formação de uma população negra livre e liberta; a condição e a dinâmica dessa população livre em diversos momentos do escravismo. Apesar do curso focar sobretudo o Brasil, haverá um esforço no sentido de uma abordagem comparativa.

Bibliografia

CHALHOUB, Sidney (1988). **Medo Branco de Almas Negras**: Escravos, Libertos e Republicanos na Cidade do Rio. In: Revista Brasileira de História, V. 8, n. 16. São Paulo. pp.83-105.

ELTIS, David, BEHRENDT, Stephen D. e RICHARDSON, David (2000). **A participação dos países da Europa e da América no tráfico transatlântico de escravos**: Novas evidências. In: Afro-Ásia, n. 24, CEAO/ FFCH/UFBA. pp.9-50.

GOMES, Flávio dos Santos (1998). História, protesto e cultura política no Brasil escravista. In: SOUSA, Jorge Prata de. **Escravidão**: ofícios e liberdade. Rio de Janeiro, Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ). pp.65-97.

ISHIDA, Mieko (1993). Manumission and Ethnicity in Urban Slavery: Salvador, Brazil, 1808-1888. In: **Hispanic American Historical Review**, Vol. 73, n.3. Miami, Duke University Press. pp.361-391. REIS, João José (19...). A greve negra de 1857 na Bahia. Revista USP. Dossiê Brasil/África, 18. pp.7-29

KARASCH, Mary C (2000). II. A carta de alforria. In: _____. **A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)**. São Paulo, Companhia das Letras. pp.439-595.

MACHADO, Maria Helena P. T. (1988). **Em Torno da Autonomia Escrava**: Uma Nova Direção Para a História Social da Escravidão. Revista Brasileira de História, v. 8. n. 16. pp.143-160.

OLIVEIRA, Maria Inês Cortes de (1995-1996). **Viver e morrer no meio dos seus. Nações e comunidades africanas na Bahia do século XIX**. Revista USP. Dossiê Povo Negro - 300 Anos, n. 28. Anos. São Paulo. pp.174-193.

REIS, João José (1997). **Identidade e diversidade étnicas nas irmandades negras do tempo da escravidão**. Tempo, Vol. 2, n. 3. pp.7-33.

REIS, João José (2000). **"Nos achamos em campo a tratar da liberdade"**: a resistência negra no Brasil oitocentista. In: MOTA, Carlos Guilherme. Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000). São Paulo, Editora SENAC. Ppp.241-263.

REIS, João José (2001). Candomblé in Nineteenth-Century Bahia: Priests, Followers, Clients. MANN, Kristin and BAY, Edna G.. **Slavery and Abolition**. Vol. 22, number 1. pp. 116-134. N

REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos (1996). Introdução. Uma história da Liberdade. In: _____. **Liberdade por um fio: História dos quilombos no Brasil**. São Paulo, Companhia das Letras. pp.9-25.

SLENES, Robert (1991-1992). "**Malungu, ngoma vem!**": África coberta e descoberta no Brasil. Revista USP, n. 12. São Paulo. pp.48-67.

SLENES, Robert W. (1995-1996). **As provações de um Abraão africano: a nascente nação brasileira na Viagem alegórica de Johann Moritz Rugendas**. Revista de História da Arte e Arqueologia, n. 2, Centro de Pesquisa da Arte e Arqueologia, IFCH-UNICAMP. pp. 271-536, Guilia. D.